

Barragens Ameaçam Província Espeleológica do Vale do Ribeira

• *Maria Cristina de Albuquerque - GPME*

Dados obtidos extra oficialmente, apontam para a implantação de 2 (duas) Usinas Hidrelétricas no Rio Ribeira pela CESP:

UHE Funil - localizada entre os municípios de Iporanga-SP e Itaoca-SP, nos bairros Descalvado e Praia Grande.

UHE Batatal - localizada entre os municípios de Eldorado-SP e Iporanga-SP, no bairro Batatal.

As áreas que serão atingidas, estão compreendidas na Província Espeleológica do Vale do Ribeira, porção sudeste do Estado de São Paulo (Karmann & Sanchez, 1979), onde ocorre uma grande concentração de cavernas e abismos.

O número de cavernas e abismos cadastrados nessa área é de 254 (Cadastro Nacional de Cavidades Naturais - Índice de dados sobre as Cavernas no Brasil, em 03/09/91), ocorrência de sítios paleontológicos, arqueológicos, estruturas geológicas de relevante significado, considerável riqueza paisagística, vital rede hidrográfica, excepcional diversidade biológica, tornam indiscutíveis o potencial científico e espeleológico dessa Província. A construção dessas duas barragens irão

causar impactos ambientais imediatos, irreversíveis, locais e regionais, como: alterações geomorfológicas e geológicas; alteração da qualidade da água do rio; elevação do nível freático; inundação de sítios arqueológicos: Sambaquis Fluviais, sítios cerâmicos e líticos; etc.

Wilfred Brandt apresentou, durante o 1º Congresso de Espeleologia da América Latina e do Caribe, o trabalho: **Espeleologia Aplicada aos Estudos de Impacto Ambiental**, onde conclui-se que a espeleologia apresenta importantes aplicações nos EIAs.

Temos um fato concreto: Construção de duas barragens no Rio Ribeira pela CESP em fase de elaboração do EIA/RIMA.

O DEPROPE necessita ser efetivamente consolidado.

A Comunidade Espeleológica não pode mais se omitir frente à estas questões.

Precisamos nos organizar e começar a participar !